

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SINOS: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Autor	MAYTÊ DANYELY DOS SANTOS
Orientador	NATALIA APARECIDA SOARES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SINOS: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maytê Danyely dos Santos, Natalia Aparecida Soares
Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS

Esta pesquisa tem como enfoque a formação continuada de professores em Educação Ambiental (EA). O objetivo geral visa analisar a construção e desenvolvimento de um curso de formação continuada de professores, identificando os conhecimentos prévios e as percepções ambientais docentes a respeito da região onde residem. A abordagem do problema da pesquisa descritiva é baseada nos métodos mistos. Foram convidados todos os professores da rede municipal de ensino, atuantes na Educação Básica no município de Taquara, no entanto apenas 16 aceitaram participar da formação continuada em EA. A participação consolidou-se de forma voluntária, os docentes foram convidados para uma formação continuada com a primeira temática dos recursos hídricos locais. O grupo participante da pesquisa foi composto por professores municipais com faixa etária de 20 a 30 anos de idade referente a 25%, 31 a 40 anos de idade referente a 50% e outros 25% com 41 ou mais. No que se refere à formação acadêmica 70% dos professores são formados em Pedagogia e 18% são formados em Biologia. E outros 12% são formados em outras áreas (Matemática e Educação Física).

A região do Vale dos Sinos é considerada uma das mais problemáticas frente às questões ambientais no Rio Grande do Sul e no Brasil. Tanto a Política Nacional do Meio Ambiente, quanto a Política Nacional de Educação Ambiental definem a obrigatoriedade da Educação Ambiental na formação de professores e alunos como forma de capacitação para participação ativa na defesa do meio ambiente. Esta pesquisa tem como enfoque a análise das potencialidades de encontros de formação continuada de um projeto extensionista, para o desenvolvimento da Educação Ambiental para o Desenvolvimento sustentável, promovido com docentes do município de Taquara-RS.

Esta pesquisa adotou a aplicação de Métodos Mistos. Possui natureza qualitativa e quantitativa e fundamentou-se na interpretação e análise das concepções de professores, caracterizando a técnica de Análise de Conteúdo. A amostra é constituída por 16 professores da rede de ensino pública de Taquara-RS que participaram voluntariamente do encontro ocorrido em abril, onde foi abordada a temática dos recursos hídricos locais. Durante esse encontro, foram promovidas atividades educativas voltadas para abordar questões relacionadas ao estudo da Bacia Hidrográfica do Sinos. Para tanto, foi adotado o uso de mapas da bacia hidrográfica, jogos pedagógicos, simulações e situações problemas relacionadas a temática. A coleta dos dados ocorreu com a aplicação de um questionário semiestruturado.

Observou-se que os 16 docentes participantes das oficinas pedagógicas conhecem os recursos hídricos que passam no município de Taquara e reconhecem que o município é uma das cidades que comporta as principais nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos e que é preciso trabalhar estes aspectos com os alunos. Os mesmos abrangem concepções pedagógicas na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade. As abordagens articuladas das questões ambientais locais do município os professores realizam com estratégias de ensino com os alunos, no entanto, as regionais, nacionais e globais não são realizadas. Verificou-se que os professores não diferenciam Educação Ambiental e Meio Ambiente. Os professores relataram as problemáticas no entorno da comunidade escolar, porém são realizadas ações pontuais para resolver estes problemas, como a separação do lixo na comunidade escolar. Durante as observações foi constatado que a maioria dos professores não consegue transpor atividades aos alunos por não se apropriarem daquele saber. Destaca-se as potencialidades do uso de oficinas temáticas para a formação continuada de professores.